
Editorial

As questões postas hoje aos profissionais que atuam nas áreas relacionadas às políticas públicas, com foco nas políticas sociais, passam pela reflexão sobre o caráter do Estado e sobre as formas objetivas como se dão as ações específicas dos governos sobre, por exemplo, o fundo público e as novas formas de organização do trabalho. Essas temáticas são objeto dos dois artigos que encabeçam a presente coletânea que *Serviço Social em Revista* apresenta aos seus leitores no presente número.

Uma desafiante crítica à perspectiva positivista de compreensão da realidade social inicia um bloco de artigos que tem como objeto o debate sobre práticas sociais voltadas a segmentos específicos da população: mulheres em tratamento de câncer, adolescentes que cometem atos infracionais, violência doméstica contra crianças e adolescentes. Outros dois artigos, nessa mesma perspectiva, discutem propostas de intervenção bem específicas: um deles reflete a intervenção a partir do Programa de Cuidado Domiciliar no Brasil e outro apresenta o Programa Família Curitibana.

Discussões focadas no Serviço Social como profissão, como de costume, também tiveram espaços neste número de nosso periódico. Um artigo discute condições de trabalho dos assistentes sociais à partir de uma pesquisa realizada no interior do estado do Paraná, mais especificamente em Guarapuava. Outro apresenta a discussão de um grupo de profissionais vinculados à Unitaú sobre a formação continuada e a pós-graduação.

Encerrando o rol de artigos do presente número, apresentamos um levantamento atualizado da literatura científica sobre o uso de álcool por mulheres realizado por pesquisadora vinculada à Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

Esperamos que nossos leitores aproveitem a leitura dos artigos aqui reunidos.

Professora Doutora Vera Lucia Tieko Suguihiro